

Resumo: Este trabalho discute as políticas públicas contra a varíola no Brasil centrando-se nas campanhas para o seu controle e erradicação – Campanha Nacional Contra a Varíola (1962) e Campanha de Erradicação da Varíola (1966). Inicialmente, analisamos a história dessa doença no país, observando sua importância epidemiológica e seu significado simbólico como mal epidêmico de grande mortalidade em diversos momentos. A partir dessa análise, procuramos identificar os fatores que a transformaram em alvo de uma campanha de erradicação. Para compreender esse processo voltamos-nos às agências internacionais de saúde – Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde - no pós-guerra, avaliando como influenciaram a mudança de rumo em relação ao combate à varíola a partir da década de 1950. Elaboramos essa discussão através da análise dos Boletins da Oficina Sanitária Pan-Americana e das Atas das Assembléias Mundiais de Saúde e através do material produzido pela própria CEV no Brasil.